

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Corrio Braziliense Class.: Cerrado
 Data: 10/12/92 Pg.: 16 10

ISAAC AMORIM



Em seus artigos, Washington Novaes destacou a importância da preservação do cerrado brasileiro

Secretário do Meio Ambiente do DF recebe o Prêmio Esso de Ecologia

O secretário do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia do Distrito Federal, jornalista Washington Novaes, recebe hoje, em São Paulo, o Prêmio Esso de Jornalismo na categoria de Ecologia. O prêmio foi conferido pela série de artigos escritos por Washington Novaes como correspondente do **Jornal do Brasil** durante a realização da Rio-92.

Em seus artigos, o jornalista que se dedica às causas ambientais há mais de quinze anos, aborda inúmeras questões que abrangem desde os pressupostos da conferência, aos graves problemas que todos os países terão que enfrentar, caso não sejam definidas políticas concretas para tratar as questões ambientais contidas na Agenda 21.

Os artigos, de uma maneira ge-

ral, alertam para a importância da questão da poluição das águas, para a necessidade da implantação de rede coletora de esgotos, novas políticas para o tratamento do lixo urbano, para o controle de emissão de poluentes, para biodiversidade e questões indígenas.

Washington lembra que as causas terrestres representam hoje 70 por cento da contaminação das águas salgadas. "Estamos jogando ao mar, irresponsavelmente, águas residuais e de esgotos, nutrientes, compostos sintéticos, lixo e materiais plásticos, resíduos tóxicos" — sem sermos capazes de formular nenhum plano mundial de ação mas consequente para enfrentar o problema". A prova mais recente da seriedade das afirmações do jornalista é o acidente com o petroleiro na costa

espanhola que causou danos irreparáveis.

Em seus artigos, o secretário do Meio Ambiente do DF enfatiza a importância para a proteção do cerrado brasileiro, um dos maiores biomas do mundo que vem sendo destruído.

Através da Sematec, com a participação de equipe do Jardim Botânico de Brasília sob a coordenação da diretora do Jardim Botânico, Anajulia Henriger Salles, e com a colaboração do Ibama encaminhou o projeto de criação da Reserva da Biosfera do cerrado em cinco áreas do DF. O projeto foi apresentado e aprovado pelo Comitê Brasileiro do MAB (**Mand and Biosphers**) a sua aprovação final só depende do reconhecimento do Comitê Internacional.